

SP: Café Filosófico mostra como criar interatividade na literatura

Tema central do debate gira em torno da obra “Os Conquistadores”, que traz uma maneira moderna de interatividade para a literatura reunindo som, arte gráfica e leitura num único livro

08/09/2016 17:41:08

Muito se fala por aí sobre interatividade nas mídias sociais, não é mesmo? Mas já pensou que é possível criar outras maneiras de interatividade, desta vez na literatura? E não é naquela literatura virtual, na qual você lê obras pela internet. São ferramentas de interação no livro, de papel mesmo. Gostou da ideia? O tema vai ser assunto de um Café Filosófico que acontece em São Paulo no próximo dia 10/09, na Livraria da Vila, no bairro dos Jardins.

Quem vai falar sobre o assunto são Marco Moretti, que é autor, jornalista e professor universitário, juntamente com a professora do curso de letras da Universidade Paulista (UNIP), Deborah de Paula. O tema do encontro é “Som, imagem e leitura: a interatividade na literatura contemporânea”. O bate-papo vai apresentar como referência a obra “Os Conquistadores”, de Moretti.

No livro “Os Conquistadores”, essas três ferramentas (som, imagem e leitura) são aproveitadas pelo autor sugerindo interatividade com a leitura. Por exemplo, em “som”, o autor Moretti sugere uma trilha sonora clássica que tem relação com alguns trechos do livro e que os leitores podem ouvir ao longo dos capítulos para apreciar os conteúdos com mais profundidade e aproximação.

Em “imagem”, grafismos dão sequência à obra ajudando o leitor a se colocar no lugar do personagem, como num determinado momento em que um dos personagens desmaia e as páginas começam a escurecer até serem tomadas completamente pela escuridão, reproduzindo o que o personagem está sentindo.

Já no tópico “leitura”, para trazer originalidade e contexto, a narrativa é um mix da narração clássica, além de poemas no mesmo estilo de escrita de Luís Vaz de Camões e cartas dos personagens. Isso cria uma interação entre diversas formas de linguagem.

A obra “Os Conquistadores”

É um livro inovador até mesmo na literatura contemporânea, pois é o único com esse modelo de

narração e interatividade, além de seu conteúdo diferenciado, que remonta ao século XVI por meio da ficção para mostrar a origem dos problemas que ainda são atuais, como a corrupção e a ambição dos detentores do poder.

Apesar de ser um livro de ficção, Moretti colocou na obra nomes, dados e procedimentos que realmente existiram. O conjunto do livro pode ser utilizado como material de apoio a aulas que abordam o tema, uma vez que é instrutivo e estimulante, fugindo da convencional leitura que entedia o público jovem.

Sobre o autor

Marco Moretti é mestre em Comunicação Social pela USP e coordenador do curso de Jornalismo da Universidade Paulista (UNIP), jornalista e escritor. Atuou em diversos órgãos de imprensa, como o extinto jornal Folha da Tarde, atual Agora, e como editor e editor-chefe na Editora Abril onde foi responsável por diversas publicações da divisão infanto-juvenil.

Atualmente publica com regularidade contos e resenhas críticas de cinema, literatura e HQs em seu próprio blog, “Diário do Moretti” (www.diariodomoretti.com.br). Também coeditou a revista Wizard, especializada em quadrinhos, cinema e TV, para a editora Panini, onde assinava mensalmente a coluna “Crônicas de Hollywood”, sobre os bastidores do cinema e da TV.

SERVIÇO

Local: Livraria da Vila, no bairro dos Jardins, Alameda Lorena, 1731 – São Paulo.

Data: 10 de setembro, sábado.

Horário: das 14h30 às 16h30

Entrada franca.

INFORMAÇÕES DO LIVRO

Título: Os Conquistadores

Autor: Marco Moretti

Gênero: Romance

Número de páginas: 480

Editora: Novo Século, São Paulo.